

Sen. José

O GLOBO

28 JUL 1984

P1

Sarney vai a Ulysses e prevê novo partido antes do Colégio

SÃO PAULO — A criação de um novo partido político para absorver os dissidentes do PDS poderá ocorrer antes da reunião do Colégio Eleitoral, afirmou ontem o Senador José Sarney após uma conversa de duas horas e quarenta minutos com o Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães. Os dois afirmaram que o acordo entre a Frente Liberal e o PMDB deverá ser formalizado na próxima terça-feira, durante reunião entre suas lideranças, em Brasília.

O Senador também assegurou que a Frente Liberal aprovará as eleições diretas se a emenda Teodoro Mendes for colocada em votação. Embora afirmando que a escolha do Vice-Presidente na chapa de Tancredo Neves não foi discutida no encontro de ontem, na casa de uma sobrinha de Ulysses, ele admitiu que aceitará disputar o cargo se esse for o entendimento dos partidos.

— Eu lamento que essa notícia (da indicação para a candidatura a Vice) tenha atropelado meu encontro com o Deputado Ulysses Guimarães. Quanto à possibilidade legal para isso, o que a legislação afirma é que não há nem obrigação de filiação partidária para a escolha do Presidente da República e do Vice, consi-

derando que esses nomes estão acima das lutas partidárias — disse Sarney.

Ainda sobre os impedimentos legais para que integre a chapa encabeçada pelo PMDB, Sarney disse que a fidelidade partidária será discutida na reunião de terça-feira, junto com a possibilidade de criação do novo partido. Essa segunda alternativa seria, segundo ele, uma resposta à radicalização de setores do PDS que tornassem difícil a convivência da Frente dentro do partido.

— A criação do novo partido não pode ser descartada — sublinhou.

UNIR A NAÇÃO

O Presidente do PMDB ficou irritado quando um repórter perguntou ao Senador José Sarney se a Frente Liberal estaria disposta a votar pela aprovação da emenda Teodoro Mendes, já que o próprio Senador calculava em 80 a 100 parlamentares o número de seus integrantes.

— Onde está a emenda? — perguntou Ulysses. — Primeiro precisamos convencer o Presidente do Senado a colocá-la em votação.

Ressaltando que os rumos políticos do País levaram a um ponto de dificuldade em que a simples união

do PDS já não basta, sendo necessário unir toda a Nação, Sarney afastou a possibilidade de um novo candidato disputar a Convenção com o Deputado Paulo Maluf, alterando a posição da Frente Liberal:

— Política tem suas regras e nós esgotamos todos os caminhos. Neste instante, eu acho que os campos estão todos definidos.

ATO EM BRASÍLIA

Tanto o Senador José Sarney como o Deputado Ulysses Guimarães se mostraram confiantes na efetivação da aliança entre os Liberais do PDS e o PMDB, observando que não há risco de recuo por parte do Vice-Presidente Aureliano Chaves, mas sim uma postura de prudência antes de formalizar o entendimento. Reforçando esse argumento, Sarney anunciou que, por sugestão do Vice-Presidente, deverá ser realizado em Brasília um ato cívico para lançamento da candidatura Tancredo Neves, antes da Convenção do PMDB.

Esse ato terá a participação da Frente Liberal, das oposições e de setores expressivos da sociedade, para configurar a união em torno de um candidato que se coloque acima das legendas partidárias.